

Relatório de Execução Física

IMPORTANTE: projetos com eventual proteção patentária devem zelar pelo sigilo de informações sensíveis que podem estar presentes nos campos título do projeto, objetivo geral e específicos, metas e resultados, cuja divulgação pode comprometer proteção patentária, além de indicar a competidores a trajetória tecnológica que a instituição está adotando.

Projetos que envolvem acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, a divulgação de resultados, finais ou parciais, em meio científico ou de comunicação, depende de cadastro prévio do projeto no Sisgen.

N.º do Processo SEI: 25388.000758/2025-38

Subunidade/Unidade: ENSP

Instrumento Jurídico: EMENDA

PARLAMENTAR Contrato nº: 11/2025

Vigência do contrato: 03/09/2025 – 03/09/2027

Projeto Fiotec: ENSP 029 FIO 25

Coordenador(a) Geral do contrato: HERMANO ALBUQUERQUE DE CASTRO - SIAPE: 0463868

Valor total do contrato: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)

Período deste relatório: MAR/2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio, logístico, administrativo e gestão financeira do projeto “*Cozinhas Solidárias: Saúde pública e Segurança Alimentar e Nutricional, educação e território*”.

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

Promoção da saúde, de processos educativos e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) a partir da atuação conjunta com Cozinhas Solidárias e os territórios nos quais se localizam.

1. Específicos

- I. Desenvolver o conceito de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) enquanto prática interligada à concepção da Saúde e de Cidadania com o apoio ao desenvolvimento de processos educativos em parceria com Cozinhas Solidárias;
- II. Promover espaços de encontro entre a comunidade científica e a população atuante nas Cozinhas Solidárias e organizações diversas relacionadas;
- III. Elaboração de saberes e experiências territoriais com potencial de replicação a partir de atividades já desenvolvidas em Cozinhas Solidárias;
- IV. Apoiar o abastecimento alimentar de Cozinhas Solidárias com alimentos provenientes da pequena agricultura familiar e iniciativas de horta nas Cozinhas;

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA		VALOR DA META R\$	EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR		VALOR EXECUTADO R\$	VALOR A EXECUTAR R\$
Meta 1 – Promoção da saúde, de processos de formação comunitários e de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) a partir da atuação conjunta com Cozinhas Solidárias e os territórios nos quais se localizam.	65%	35%	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 700.000,00

4. Resultados Alcançados:

Meta 1 – Promoção da saúde, de processos de formação comunitários e de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) a partir da atuação conjunta com Cozinhas Solidárias e os territórios nos quais se localizam.

Atividade Fiocruz 1.4. Seleção de parceiros para a aplicação e/ou desenvolvimento de atividades educativas, culturais, de promoção de saúde e de acesso a direitos desenvolvidas nas Cozinhas Solidárias;

Atividade Fiocruz 1.5 Definição e acompanhamento dos procedimentos desenvolvidos para o abastecimento das Cozinhas Solidárias atendidas;

De maneira resumida, o desenvolvimento das atividades 1.4 e 1.5 foi satisfatório e integral no período entre 20/12/2025 e 25/03/2026. Definidas as atividades a serem desenvolvidas em cada uma das Cozinhas Solidárias atendidas pelo projeto – tal como pormenorizado no relatório anterior – passou-se à estruturação de redes de apoio externo para parceria na execução das atividades previstas. Deste modo, foram estabelecidos:

Cozinha Solidária/Local	Atividades	Parceiros por instituições/entidades de atuação
1. Cozinha Solidária da Azenha – Porto Alegre, RS	Atividade de Redução de Danos, apoio ao abastecimento alimentar e apoio à automatização e gestão das informações da Cozinha Solidária.	Programa Institucional de Política de Drogas, Direitos Humanos e Saúde Mental/VPAAPS/Fiocruz; Consultório na Rua; SUS/Porto Alegre(RS); IFSUL
2. Cozinha Solidária da Rocinha Elizia Pirozi – Rio de Janeiro, RJ	Apoio à manutenção e desenvolvimento do cursinho popular pré-vestibular “Só Cria”.	Rede Só Cria da Rocinha; Associação de Comunicação Fala Roça! Puc//RJ
3. Cozinha Solidária Santa Luzia - Recife, PE	Apoio à implementação de horta – Sistema Agroflorestal para abastecimento da Cozinha Solidária e realização de atividades de educação alimentar junto à comunidade.	Coletivo Kapiwara UFPE – Arquitetura Ong Fase Coletivo Margaridas
4. Cozinha Solidária Jardim Vermelho – Guarulhos, SP	Apoio às atividades de abastecimento alimentar e ações de formação para a comunidade.	Setor de Justiça Climática e de Educação MTST
5. Cozinha Solidária Jd. Iporanga – São Paulo - SP	Apoio às atividades de abastecimento alimentar e ações de formação para a comunidade.	Setor de Justiça Climática e de Educação MTST

Tal estruturação ocorreu a partir de processos de diálogo com os territórios para se compreender quais parcerias poderiam ser estabelecidas para impulsionar a sustentabilidade e o fortalecimento das atividades e das próprias Cozinhas Solidárias no longo prazo e após a conclusão das atividades desse projeto. De maneira objetiva, buscou-se apoiar a constituição de uma rede de parceiros que possa apoiar a melhoria e o desenvolvimento das atividades ofertadas pelas Cozinhas Solidárias às comunidades no longo prazo e de maneira sustentável. O desenvolvimento da atividade como um todo, permitiu à equipe do projeto compreender de forma mais sistemáticas as diferentes necessidades das comunidades periféricas nas quais as Cozinhas estão inseridas e como cada Cozinha Solidária atende as mesmas a partir de um processo de construção de diálogo e organização de demandas comunitárias. Na prática, isso indica um alto grau de desenvolvimento de instrumentos de exercício da cidadania em localidades e comunidades distintas, com o fortalecimento da participação e controle sociais.

Quanto a Atividade Fiocruz 1.5 foram estabelecidos fluxos de apresentação de demandas pelas Cozinhas Solidárias a

partir de planejamento apresentado na forma de “Projetos Locais” (AnexoVIII), bem como documentos de “Modelos Operacionais” (Anexos IV, V e VI) utilizados enquanto documentos orientadores internos da equipe do projeto, para registro de entregas, demandas diversas e coleta de orçamentos, com o intuito de padronizar a operacionalização deste e de outros projetos da mesma temática, bem como garantir a transparência da aplicação dos recursos pelo projeto. Ressalta-se que o uso de modelo de Projeto Local para maior previsibilidade e aprimoramento do fluxo de atividades foi testado com a CS Azenha, conforme Anexo I do relatório anterior, antes do uso deste modelo ser ampliado para os demais territórios.

De modo particularizado, destaca-se que: I) Para as atividades da Cozinha Solidária da Azenha, o estabelecimento de tais fluxos e parceria resultaram no início das atividades previstas com o alinhamento das demandas preliminares em preparação para as atividades Fiocruz a serem entregues no próximo relatório (Anexos II e III); II) Para as atividades da Cozinha Solidária de Santa Luzia, a aplicação do modelo de projeto local foi elemento motivador para a realização de reuniões entre a Cozinha Solidária e os parceiros, culminando na série de atividades realizadas durante visita técnica à comunidade pela equipe do projeto (Anexo I) e no desenvolvimento de um leque de atividades a partir da horta da CS (anexo VII) ; III) Por fim, as Cozinhas Solidárias localizadas na Rocinha e em SP estão desenvolvendo seus projetos locais a partir de processos de diálogo com os agentes nos territórios.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.



Documento assinado eletronicamente por **HERMANO ALBUQUERQUE DE CASTRO, Coordenador(a) de Pesquisa**, em 26/03/2026, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6042743** e o código CRC **8E4089F9**.

Referência: Processo nº 25388.000758/2025-38

SEI nº 6042743

Gestor: COGEPLAN
Versão: 02 - novembro/2025